

Novo curso da Universidade Ceuma: Engenharia Elétrica

A preocupação com a oferta e demanda de engenheiros no país não é atual, mas foi nas últimas décadas que se tornou explícita a necessidade de tais profissionais. Pensando dessa forma, a Universidade Ceuma está trazendo novidades para o ano de 2015 com a abertura de cinco novos cursos de graduação na área das Engenharias. Os cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Química buscam atender a uma demanda dos mercados regional, nacional e global, que têm necessidade de profissionais com perfil específico nesta área.

A Engenharia Elétrica é o ramo da Engenharia que estuda a energia elétrica, suas propriedades e também o eletromagnetismo. Idealizar o mundo sem energia elétrica, hoje em dia, é uma tarefa árdua. Atividades simples, como pegar a água na geladeira, ler um livro à noite antes de dormir ou aquecer um copo de leite no microondas seriam impossíveis sem a figura do engenheiro eletricista.

“A particularidade da engenharia elétrica, diante das outras Engenharias, é o estudo do eletromagnetismo”, explica o coordenador do curso na Universidade Ceuma, Prof. Dr. Rogerio Moreira Lima Silva.

De acordo com o coordenador, todo engenheiro, indiferentemente de área de atuação, recebe uma boa dose de matemática e física, que visa aprimorar o pensamento lógico do estudante. Por isso, engenheiros são bons em resolver problemas.

Na Engenharia Elétrica não é diferente, já que a busca por soluções rápidas, melhores e mais econômicas é prioridade. Imagine uma máquina elétrica, no caso um motor elétrico: como reduzir o consumo de energia e aumentar a eficiência do equipamento? Esse tipo de recurso pode partir do engenheiro eletricista.

O coordenador explica que, devido à escassez de Engenheiros, o índice de empregabilidade é alto, além de ter um piso federal para Engenheiros de 6 salários mínimos para jornada de 6 horas diárias. Tendo espaço de atuação em concessionária de distribuição de Energia, indústria e instalações prediais.

“Engenheiro Eletricista tem campo de atuação condicionado pela resolução 218 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA), em seu artigo 8º, disciplinando as atividades que competem ao Engenheiro Eletricista”, argumentou.

Na Universidade Ceuma, as aulas práticas são em laboratórios e o currículo é alinhado à realidade socioeconômica local. O curso da Instituição tem formação específica em Engenharia Elétrica, dando ao egresso conhecimentos em geração, transmissão, distribuição, subestações, proteção e instalações elétricas.

Mais sobre o coordenador

Engenheiro Eletricista pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Mestre em Engenharia Elétrica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e Doutor em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Trabalhou em diversas empresas: TELEMAR, INTRALINK, WiNGSTELECOM e em diversas Universidades: UFMA, UESPI, Universidade Santa Úrsula, Universidade Gama Filho. Atualmente é Coordenador do Curso de Engenharia Civil e Elétrica da Universidade Ceuma.